

1 REMISSÃO ENDOSCÓPICA E HISTOLÓGICA INDUZIDA PELO INFLIXIMAB NA COLITE ULCEROSA MODERADA A GRAVE – ESTUDO HÉRICA

Magro F. 1, Lopes S. 1, Lopes J. 1, Rodrigues-Pinto E. 1, Portela F. 2, Silva M. 2, Cotter J. 3, João Moreira M. 3, Lago P. 4, Lopes C. 4, Caetano C. 4, Peixe P. 5, Chagas C. 5, Carvalho L. 5, Lopes S. 2, Rosa B. 3, Albuquerque A. 1, Camila C. 1, Afonso J. 1, Geboes K. 6, Carneiro F. 1

Introdução e objectivos: A correlação entre a actividade histológica, endoscopia e níveis de calprotectina e lactoferrina na Colite Ulcerosa (CU) não estão bem definidos. O infliximab pode induzir remissão na CU, contudo, inflamação microscópica residual pode prever recaída, sendo que a calprotectina podem ser útil nesse sentido. O objectivo primário foi avaliar a remissão histológica induzida pelo infliximab à semana 8 (Geboes ≤ 3.0); os objectivos secundários foram avaliar a associação entre remissão histológica, cicatrização da mucosa, calprotectina fecal e lactoferrina fecal. **Métodos:** Estudo múlti-cêntrico, prospectivo, com 1 ano de *follow-up*. Foram incluídos 20 doentes com CU moderada/grave (Mayo 6 – 12) com resposta inadequada a corticoesteróides, sem exposição prévia a anti-TNF. Os doentes foram considerados em remissão profunda quando em remissão clínica (Mayo ≤ 2), Geboes ≤ 3 , calprotectina $< 100\text{mg/L}$, lactoferrina $\leq 7.25\text{mg/L}$ e cicatrização endoscópica da mucosa. **Resultados:** À semana 8, 30 e 52, 15%, 30% e 35% dos doentes estavam, respectivamente, em remissão histológica; 10%, 20% e 10% estavam em remissão profunda. Dos doentes em remissão histológica à semana 8, 66% tiveram remissão persistente à semana 30 e 52; 100% dos doentes em remissão histológica à semana 30 mantiveram remissão posteriormente. Calprotectina $> 100\text{mg/L}$ à semana 8 foi predictiva de actividade histológica (sensibilidade 76%, especificidade 100%), com valor preditivo positivo (VPP) de 100% e valor preditivo negativo (VPN) de 42%; lactoferrina $> 7.25\text{mg/L}$ à semana 8 foi predictiva de actividade histológica (sensibilidade 94%, especificidade 66%), com VPP de 94% e VPN de 66%. A probabilidade de remissão histológica tendo cicatrização da mucosa foi de 55% (semanas 30 e 52); a probabilidade de cicatrização da mucosa nos doentes com calprotectina $\leq 100\text{mg/L}$ foi de 100% e 75%, respectivamente, à semanas 30 e 52. **Conclusões:** O infliximab induz e mantém a remissão histológica na CU. Níveis altos de calprotectina e lactoferrina prevêm actividade histológica persistente.

1 Centro Hospitalar São João; 2 Centro Hospitalar de Coimbra; 3 Centro Hospitalar do Alto Ave; 4 Centro Hospitalar do Porto; 5 Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental; 6 University Hospital KU, Leuven, Belgium